RESPOSTA RÁPIDA 388/2013

SOLICITANTE	Dra. Jacqueline de Souza Ribeiro Dutra Juíza de Direito do Município de Pouso Alegre
NÚMERO DO PROCESSO	0210988-85.2013.8.13.0525
DATA	01/12/2013
SOLICITAÇÃO	Ação de obrigação de fazer (com tutela antecipada) movida contra o Município de Pouso Alegre, pela paciente M.A.G.C., representada neste ato por sua mãe e responsável L.R.P.G.C.. A paciente M.A. hoje com 15 anos, é portadora de diabetes mellitus tipo I desde os oito anos de idade. Faz uso de Insulina NPH e de Insulina Lispro. Alega que o controle glicêmico não está adequado e que isto tem colocado em risco a sua saúde, aumentando a probabilidade de várias complicações, como o comprometimento da função renal e da visão. Demanda que o Município forneça uma bomba de infusão contínua de insulina, marca Accucheck Combo.

RESPOSTAS	**Accucheck Combo®** é uma das marcas de bomba de insulina disponíveis no mercado. A bomba de insulina é um pequeno dispositivo eletrônico, mais ou menos do tamanho de um celular, que consiste em um reservatório de insulina, com um cateter que se liga a uma agulha. A agulha é colocada no tecido subcutâneo da região abdominal e deve ser trocada a cada três dias. Este dispositivo permite que a insulina seja aplicada em doses adequadas aos alimentos ingeridos, sem necessitar de múltiplas injeções diárias. Consiste numa forma alternativa de se aplicar a insulina, sem necessitar de múltiplas aplicações ao dia. O uso da bomba de infusão pelos portadores de diabetes mellitus tipo I requer treinamento adequado e acompanhamento constante com uma equipe multidisciplinar. Uma revisão sistemática foi elaborada pela Colaboração Cochrane numa tentativa de saber se a bomba de infusão contínua de insulina é mais eficaz do que as múltiplas aplicações diárias deste medicamento, no controle da glicemia e na prevenção das complicações do diabetes no médio e longo prazos. Esta revisão sistemática demonstrou que, embora um pouco melhor no controle da glicemia que as múltiplas injeções diárias, com menor risco de hipoglicemia, o uso da bomba de

	infusão contínua de insulina não levou a melhoras nos desfechos de maior relevância clínica, que são o risco de complicações do diabetes e a mortalidade por esta doença. A Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais libera outros insumos importantes para o controle metabólico em portadores de diabetes tipo I: seringas, agulhas, fitas para dosagem de glicemia capilar etc. **Conclusão**: apesar de mais cômoda, a infusão contínua de insulina é uma medida onerosa, que exige treinamento e integração dos componentes de uma equipe multidisciplinar e que não demonstrou ser melhor que as múltiplas aplicações de insulina por via subcutânea na prevenção de complicações e de morte por diabetes tipo I.

,